

MILHO**27/02/2017 a 03/03/2017****Quadro. Parâmetros de análise de mercado de milho (médias semanais)**

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,98	23,22	23,27	-2,96%	0,22%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,30	25,10	25,00	-24,92%	-0,40%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,50	26,00	24,50	-32,88%	-5,77%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,50	37,75	38,00	-1,30%	0,66%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	39,70	34,00	34,00	-14,36%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	44,31	31,00	31,00	-30,04%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	43,91	32,05	30,94	-29,54%	-3,47%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	55,00	41,00	41,00	-25,45%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega (EUA)	US\$/ton	139,36	144,70	145,63	4,50%	0,64%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	160,75	179,60	166,60	3,64%	-7,24%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,56	39,05	39,11	-14,15%	0,15%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,76	42,39	40,04	-6,34%	-5,53%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	39,09	33,59	33,61	-14,04%	0,06%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	44,49	36,13	36,10	-18,84%	-0,08%
Dólar	R\$/US\$	3,87	3,09	3,11	-19,62%	0,73%

Fonte: Conab, CMEGroup, Sagpya, Cepea e Banco Central

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

MERCADO EXTERNO**Bolsa de Chicago**

- As cotações de milho na Bolsa de Chicago tiveram fortes ganhos ao longo da semana, apesar de iniciarem a segunda-feira em baixa;
- O início da semana foi marcado pela influência do mercado do trigo, que estava em baixa, e do movimento de realização de lucros nos contratos da Bolsa, diminuindo a expectativa de alta diante do anúncio do Departamento de Agricultura dos

Estados Unidos – Usda de estimativa de diminuição da área plantada para a safra 2017/18;

- Ao longo da semana, as pressões altistas retomaram os movimentos na Bolsa de Chicago, em função de uma expectativa em relação ao pronunciamento do presidente Donald Trump, que poderia anunciar um incentivo fiscal para a produção de biocombustíveis, sobretudo o etanol;
- Outro ponto de destaque foi o fortalecimento da moeda norte-americana, diante das declarações de alguns dirigentes do FED favoráveis à elevação dos juros, fato que também corroborou para movimentação dos preços das commodities nas Bolsas;
- Além disso, o ritmo das exportações da safra futura (2017/18), divulgada pelo Usda na semana de 23/02, 24% acima da semana anterior e 38% acima da média das quatro semanas, influenciou positivamente o pregão de sexta-feira que fechou em US\$ 3,74/bushel (US\$ 147,47/ton).



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

- No mercado doméstico, os preços seguem pressionados pela entrada da nova safra, bem como a negociação lenta;

- No Paraná, 40% da área de milho 1ª safra já foi colhida, com 95% em boas condições e 91% do restante em maturação. Em relação à 2ª safra, a semeadura do milho já atingiu 79%;
- O milho paranaense está com um preço médio, no mercado balcão, no Estado de R\$ 25,27/60Kg para o produto da safra de verão;
- No Rio Grande do Sul, 50% do milho já foi colhido e com bons índices de produtividade, aumentando a oferta interna e pressionando os preços, que estão variando entre R\$ 23,00 e 27,50/60Kg, o produto disponível;
- No Mato Grosso, o Imea divulgou que a área plantada já se encontra em 92%, praticamente finalizada, gerando uma expectativa de alta produção no Estado, o que ajuda a pressionar os preços futuros que, na Região de Sinop, chegou a ser negociada em R\$ 16,00/60Kg para agosto;
- No Mato Grosso do Sul, há informações de que 43% da área de milho 2ª safra já foi semeada;
- Neste cenário, com os preços pressionados, os produtores que têm milho disponível tentam negociar o produto, tanto para liberação dos espaços nos armazéns para soja, quanto por que estão preocupados com uma queda ainda maior nos preços;
- As exportações semanais seguem o ritmo sazonal de baixo volume, fechando a semana em apenas 53,0 mil toneladas segundo a Secex.

- Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado
E-mail: thome.guth@conab.gov.br
Tel: (61) 3312-6295